

Pastor Devotado

Dan Reiland

Devotado é uma palavra poderosa. Meus filhos dizem que eu sou um fã devotado dos Beatles. Eu admito que quando eu vejo Paul McCartney num show, eu fico em pé quando ao vê-lo cantar "Hey Jude." Em me lembro de estar em pé com outras 20.999 pessoas também em pé, passando pelas 700 "Na, na, na, na, na" da música. Eu não tinha uma lanterna para fazer ondas nostálgicas, mas minha mulher diz que ela viu lágrimas em meus olhos, e eu digo que isto não é verdade.

Devotado é, realmente, uma palavra poderosa. O dicionário Aurélio define devotado como oferecido em voto, afeiçoado, dedicado. E devoção como o ato de dedicar-se ou consagrar-se a alguém ou entidade; dedicação íntima; afeição, afeto; objeto de especial veneração.

Nós acreditamos que somos devotados aos nossos cônjuges, filhos, igreja, País, amigos, liberdade, fé, compaixão, serviço aos outros, e a lista continua. Mas

"O mundo ainda não viu o que Deus pode fazer com um homem totalmente comprometido com ele." - Rev. Henry Varley

como podemos ser devotados a tantas coisas? Talvez seja muito simplista, mas eu penso que nós podemos ser devotados apenas a uma coisa, e portanto, precisa ser Deus. Se somos completamente dedicados a Deus, então todos

os outros itens de devoção cairão numa outra categoria como deveriam. A famosa frase do Rev. Henry Varley, que tanto influenciou a vida de D. L. Moody enfatiza este pensamento. "O mundo ainda não viu o que Deus pode fazer com um homem totalmente comprometido com ele."

Jesus deixou isto claro. ³⁷ *Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.* ³⁸ *Este é o grande e primeiro mandamento.*" (Mt. 22:37-38)

Muitos dos meus amigos mais próximos são pastores. Nós conversamos. Tão inesperado como possa parecer, pastores podem tornar-se "consagrados não-devotados". Nós estamos muito ocupados no gerenciamento do trabalho de Deus, que podemos errar no inclinar-se para Deus. Oswald Chambers diz isto desta forma: "Fique atento a qualquer coisa que compita com sua lealdade para com Jesus Cristo. O maior competidor da devoção para com Jesus é o serviço para Ele." Quanto mais trabalho como pastor, mais eu me dou conta de quão verdadeiro e perigoso isto é.

Na verdade, tudo o que temos para oferecer aos outros é Deus, e se não temos tudo de Deus todos os dias (ou se Ele não tem tudo de nós) nós não temos coisa alguma. Sericamente, nada temos a oferecer. Não temos coisa alguma que vá durar, nada de valor eterno. Jesus disse (João 15) que sem Ele nada podemos fazer. Ele é a videira e nós os ramos. Quando eu faço a poda das árvores em casa, eu percebo quão rápido o galho cortado morre. É impressionante. Num dia quente de verão isto pode acontecer apenas em minutos.

Nós estamos muito ocupados no gerenciamento do trabalho de Deus, que podemos errar no inclinar-se para Deus.

Em minha própria caminhada de uma vida devotada, eu estive refletindo nas Confissões de Santo Agostinho. A leitura é demorada devido à linguagem utilizada, mas é rica e profunda. Eu não sou tão enamorado por sua linha teológica ou idéias (mas é profunda) como sou pela sua forma primitiva e luta por seguir a Deus. Fiquei encantado com a história de seu desejo apaixonado em seu completamente devotado, a despeito de sua falhas. (Não diferente de Paulo, veja Rm. 7:7:25) Santo Agostinho falou de sua juventude estudando grego e latim. Ele odiava grego e adorava latim. Santo Agostinho disse que uma das razões é que ele era forçado no início e livre para ser curioso mais tarde. "Sem dúvida que a curiosidade livre tem mais força em nosso aprendizado destas coisas, do que a obrigação forçada."

Tendo isto como em sua história, Santo Agostinho diz¹: *"Ele atraiu-me para fora dos meus piores caminhos, de forma que Ele tornou-se o prazer acima de todas as outras atrações que antes eu perseguia; que eu possa amá-lo inteiramente e agarrar-me à Sua mão de todo o meu coração e que Ele possa ainda resgatar-me de qualquer tentação, até o final. Seja, meu Deus e Senhor, para Seu serviço que qualquer coisa útil que aprendi na minha infância; seja para o Seu serviço quer eu fale, escreva ou leia ou conte. Para fazê-lo concedeu-me Ele disciplina, enquanto eu estava aprendendo coisas vãs e meus pecados em deleitar-me em vaidades foram por Ele perdoadas. Nelas, certamente, eu aprendi muito palavras úteis, mas elas poderiam também ser aprendidas nas coisas que não eram vãs; e este é o trajeto seguro para as etapas da sua juventude."*

Santo Agostinho escreveu estas palavras no século IV, e encontramos o homem lutando com as mesmas coisas hoje. Ele escreve sobre "todas as outras atrações" – todas as outras devoções que chamam pelos nossos corações. E procura "amar Deus da forma mais completa."

Como anda seu coração hoje? Qual é a condição de sua devoção? Qual é o foco de sua devoção? Deus ou Seu trabalho? Ou é outra coisa completamente diferente? Eu sei que preciso perguntar estas coisas para mim mesmo todo dia. Sem esta honestidade pura não há chance para a devoção completa. As outras atrações são muitas e muito fortes.

Deixe-me concluir com algumas orientações práticas. Eu certamente, não oferecerei respostas para você, mas eu, como você, desejo ser um pastor devotado (ou líder da igreja) – mas devotado no sentido correto.

Sem uma honestidade pura, não há chance para uma devoção completa. As outras atrações são muitas e muito fortes.

Para avançar nesta direção diariamente, eu usei Mateus 22:37 e criei 3 simples pensamentos dando forma à minha devoção, com a esperança que eles a moldem. Eles não estão, necessariamente em ordem, exceto que funcionam para mim:

Eu quero que minhas orações, leituras, reflexões e louvores para:

- **Desfiarem minha mente**

Eu, freqüentemente, começo por pedir a Deus um novo pensamento ou ter em minha mente uma nova forma de ver algo já familiar. Por exemplo, eu tenho estado fascinado nos últimos meses por 1ª. João. Não há nada "novo" neste pequeno livro, mas o Espírito Santo está fazendo com que os versículos pulem para fora das páginas de uma forma diferente.

¹ O texto original está escrito em inglês arcaico o que dificulta sua tradução. Peço desculpas por qualquer erro neste sentido.

O mandamento de não amar o mundo está pesado e estou sendo pressionado a compreender o que isto significa de forma mais profunda. E, o contraste entre luz e trevas é também cheio de significado, onde há profundas verdades esperando por serem descobertas. Estou lendo vários livros devocionais, de Fenelon a Santo Agostinho. E sempre acontece que um pensamento novo se destacará numa página e alargará meu pensamento. Algumas vezes isto é num sentido mais acadêmico, mas, mais freqüentemente, na área da vida prática, envolvendo disciplina e vontade.

- Capturarem meu coração

Eu afirmo que eu, freqüentemente, começo pedindo a Deus que me ofereça uma espécie de pensamento divino. Mas eu posso também começar com louvor, qualquer que seja o que o Espírito Santo pareça levar-me a fazer. Independente do que aconteça primeiro, num certo momento, meu coração precisa estar comprometido. Eu não sou do tipo fácil de chorar, mas "capturar meu coração" pode envolver lágrimas. De forma mais geral trata-se de um foco sincero e uma conexão espiritual interna que acontece pelo puro desejo de ouvir Deus e obedecê-lo.

Eu não acredito que trabalho seja a resposta. Mas eu acredito que coisas que capturam o coração não são casuais. Eu creio que existe intensidade num relação devotada que demanda esforço e intencionalidade. Para mim, isto requer tempo. Eu nunca defino um prazo formal para os outros, mas eu penso que há algumas coisas do Espírito Santo que, simplesmente, não acontecem em cinco minutos de oração. Não é incomum que, quando eu esteja comprometido pelo coração, um pecado me seja revelado sobre o qual eu não tinha consciência ou que seja lembrado de ter mais compaixão, ou seja-me relevado meu egoísmo.

Quando encontro a grandeza do coração de Deus, não posso fazer outra coisa do que perceber minha própria pequenez. É nestes momentos que Deus promete Seu poder para que eu possa ser mais parecido com Ele... e é nestes momentos que eu ouço de Deus.

- Testarem minha alma

Até este ponto, tudo é conversa. É espera por Deus e tentativa de não esperar que Ele se ajuste ao meu pequeno jeito de fazer as coisas. Num certo momento, entretanto, Deus espera que minha vida mude. Ele testa minha vontade, minha alma, minha obediência, com algo específico. Recentemente, Deus me mostrou que eu devia aumentar o meu dízimo. Meu coração disse sim, imediatamente, mas quando minha alma olhou para minha conta bancária, eu disse: "Podemos falar sobre isto?" Deus disse: "Nós já o fizemos, é a sua vez de fazer." Eu retruquei com "Mas eu já contribuo com a campanha de construção da Igreja além do meu dízimo." Deus disse: "Sua vez de jogar" e assim continuou. Eu queria ter podido dizer a você que eu obedeço a Deus todas as vezes de imediato, mas ao menos eu posso dizer que obediência é sempre meu desejo, e eu a faço, ainda que um pouco mais devagar, às vezes.

Num certo momento, entretando, Deus testa minha vontade, minha alma, minha obediência com algo específico.

Sim, eu aumentei o valor do meu dízimo e uma coisa curiosa, não estou passando fome e não tenho necessidade de coisa alguma. Este teste de alma vem de muitas formas e trata-se mais de um compromisso de vida do que um negócio que acontece uma única vez. De paciência a fé, eu sou testado todos os dias. Deus está ao meu lado, é minha vontade que isto

seja formidável. E a cada vez que eu sigo os passos de Jesus, “não minha vontade mas a Dele” eu encontro-me fortalecido e melhor capacitado para servir, liderar e amar os outros.

Desnecessário dizer que este artigo é um pouco diferente e muito pessoal. Eu espero que eu tenha mexido com alguns pensamentos pessoais seus a respeito do que significa ser um líder devotado.

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – 8 de dezembro de 2006.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Wilson R. Zuccherato